PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União [do Pão de Santo Antonio], ano 27, n. 50, 17 setembro 1933, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

PÃO DE SANTO ANTONIO

ASSIGNAR e propagar este semanario, porta-voz da devoção antoniana, é dar a Santo Antonio a mais eloquente prova de amôr e gratidão.

Semanario da Pia União
Per Antonium ad Jesum.

Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.—**S. Antonio.**

Director—Redactor, J. Augusto Neves.
Por Maria, S. Antonio foi a Jesus.

ANNO XXVII | Redacção e officinas Bairro do Rio Grande | COM BENÇÃO E APPROVAÇÃO DO EXMO. SR. ARCEBISPO METROPOLITANO Diamantina, 17 de Setembro de 1933. | End. telegraphico-**Satg** Gerente—M. Neves. | **Numero 50**

"Pão de S. Antonio"

Fundado em 1906.

Assignatura annual . . 10$000
« « semestral . . 6$000

TIRAGEM — 1200 exemplares.

TODO pedido de assignatura do *Pão de S. Antonio* e de quaesquer publicações deve vir acompanhado da importancia.

ROGAMOS encarecidamente aos nossos amigos e assignantes o obsequio de mandarem effectuar o pagamento de suas assignaturas vencidas.

Pouco caso?

Muitos são ainda, mesmo em nosso meio catholico, os que ligam pouco caso ao dever sagrado que nos é imposto pela Santa Igreja—o de ouvir missa nos domingos e dias santificados.

Quantas desculpas apparecem, para justificar a falta do cumprimento desse preceito!

«Eu sou empregado, diz um, e não posso ouvir missa, porque, ás 7 horas, devo estar na minha repartição»; «eu me detei muito tarde e não pude levantar-me cêdo, para ouvir missa.» Emfim, muitas outras injustificaveis desculpas surgem sempre para justificar o que não se póde justificar.

Entretanto, um dos votos mais ardentes que deve possuir o coração de um pae catholico é que seus filhos não deixem de ouvir a Santa Missa aos domingos e dias santos.

E quantos paes tambem não cumprem esse dever divino?!...

E saberão elles bem que é a Missa?

«A Missa é o sol do mundo christão, a alma da fé, o centro da religião catholica, para onde convergem todos os ritos, todas as cerimonias, todos os sacramentos, numa palavra, é o resumo de tudo quanto ha de bello na Igreja de Deus.»

Todos conhecem que o homem tem quatro grandes dividas para com Deus: de louvar e honrar sua infinita bondade; de dar graças por todos os beneficios que recebem; de o satisfazer por nossos innumeros peccados; de implorar seu soccorro e assistencia, sem os quaes nada podemos na ordem da salvação eterna.

O propheta Ezequiel, numa visão mysteriosa, viu que uma grande nascente, sahia de junto ao altar. Esta nascente, augmentando sem cessar, formou um grande rio, em cujas margens nasceram muitas arvores fructiferas, cujas folhas jamais cahiam, e cujos ramos estavam sempre carregados de fructos. E' esta uma das imagens da graça que todos os dias correm do altar Eucharistico, e inundam a terra, como uma torrente de bençãos.

A assistencia devota á Santa Missa preserva-nos de muitas desgraças, que, sem este soccorro, nos feririam constantemente; obtem bençãos e bom exito mesmo para os negocios temporaes, o perdão das faltas veniaes, a graça e força para vencer as tentações, a conversão dos peccadores e, sobretudo, a penitencia final.

De todas as homenagens que podemos tributar á Divindade, nada ha que lhe possa dar mais gloria, que mais efficazmente desarme a sua colera, que nos alcance mais graças, que auxilie mais poderosamente a terra, que conforte mais as almas do Purgatorio do que o Santo Sacrificio da Missa.

A Missa não é, pois, uma simples figura, uma representação do sacrificio do Golgotha; é, diz o Concilio de Trento, um só e unico sacrificio com a Cruz.» A mesma victima e sacrificador, o que fez dizer S. João Chrysostomo: «Uma Missa vale tanto como o sacrificio do Calvario.»

Como este sacrificio é grande e sublime! Como é digno de nosso respeito, das nossas adorações!

Na Missa, a oração sóbe e a misericordia desce!

Horta sem agua, casa sem telhado, marido vadio, de graça, é caro.

*** O uso ou abuso de modas livres e indecentes é signal certo de fraqueza de espirito ou pronunciada maldade.

O melhor encanto de uma moça é a pureza dos costumes, o pudor, nas maneiras. E', por isso, que nem siquer se concebem lyrios de negra côr.

Quem se julgará livre de culpa, porque ha outros que erram tambem?

O que fica bem nos carneiros não é só por isso regras para os animaes racionaes... Modas pouco ou nada decentes, maneiras livres fazem suppôr que a joven nasceu para atriz.

O rapaz sério e honesto fóge della com razão.

Os espelhos reflectem a realidade; os trajes e as modas são o espelho da alma.

35 annos!

Além dos serviços publicos prestados ao Estado e á nossa municipalidade, o nosso velho e prezado amigo, sr. Francisco Pinheiro Costa, digno Chefe da Secção Economica da Diretcoria Regional dos Correios e Telegraphos desta cidade, completou, no dia 9 deste, 35 annos de serviço postal.

Nossos sinceros parabens ao Costa, velho servidor da União, digno por todos os titulos da estima e do apreço em que o tem os seus antigos e novos collegas de repartição.

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

Festa Eucharistica

Na igreja de S. Francisco de Assis, conforme noticiamos, realizou-se, no domingo passado, revestida de pompa e esplendor, a festa Eucharistica, em commemoração do encerramento do Congresso Eucharistico da Bahia.

Desde 5 horas da manhã, ficou exposto á adoração dos fieis, no altar-mor daquelle templo, o SS. Sacramento, encerrando-se a exposição, ás 10 horas.

Seguiram-se a Missa solenne, com assistencia pontifical, celebrando o Revmo. Padre João Tavares de Sousa, pró-vigario da freguezia.

Segundo o intinerario do costume, desfilou-se pelas ruas do centro da cidade, sahindo do mesmo templo, a magestosa procissão de Jesus-Hostia, verdadeiro e realmente presente no SS. Sacramento da Eucharistia, levado, sob o pallio, pelo Exmo. e Revmo. Sr. D. Carlos Vasconcellos, Bispo titular de Algiza.

Constou o imponente prestito religioso da Associação das Filhas de Maria, Irmandade do SS. Sacramento, Seminario Archiepiscopal, Escoteiros Catholicos, Clero, secular e regular, acompanhado pela banda de musica «Euterpe Diamantinense», que executou bonita marcha.

Na Missa e tambem na procissão, tomou parte a *Schola Cantorum* do Seminario.

A' entrada da procissão, foi a tribuna sagrada occupada pelo joven e erudito sacerdote, Revmo. Padre Sebastião Fernandes dos Santos que produziu substancioso sermão, desenvolvendo, com sua palavra facil e empolgante, sobre o grandioso mysterio da transubstanciação da hostia e do vinho, que, depois de consagrados no altar, no acto do sacrificio incruento de Jesus Christo, celebrado na Santa Missa, apenas ostentam as especies ou apparencias dessas substancias. Falou, emfim, admiravelmente, encantando a todos, sobre o ineffavel Sacramento do do Amôr de Deus para comnosco.

Após o bellissimo sermão, terminou a solennidade, com a benção solenne do SS. Sacramento.

A altivez do coração é attributo dos homens de bem; a das maneiras é attributo dos parvos.

*** Nada mais enganador do que a sciencia, quando volta as costas á Religião.

Já hoje não são raros os que clamam que a *sciencia falliu*, e assim clamariam todos, se reflectissem que a sciencia impia está *sempre mudando*, indo do sensualismo para o idealismo, do optimismo para o pessimismo, do materialismo para o espiritismo, e vice-versa.

Isto dil-o claramente a Historia.

Ora, basta ter dois dedos de intelligencia, para comprehender que sciencia que muda é mentirosa, já que a verdade é só uma.

Pharmacia de Plantão

HOJE, Domingo, 17 de Setembro, permanece aberta a pharmacia e Drogaria, «S. Antonio», á praça Antonio Eulalio.

O Curso de Religiosas na Escola de Aperfeiçoamento de Bello Horizonte

CONFERENCIA DO PROF. CARLOS SÁ

Na Associação Brasileira de Educação, do Rio, o dr. Carlos Sá fez uma palestra sobre o curso da Escola de Aperfeiçoamento de Bello Horizonte, mandado organizar, para as religiosas que leccionam em escolas normaes equiparadas, pelo dr. Noraldino de Lima, secretario da Educação e Saúde Publica de Minas.

Começou contando a visita que fez em Agosto ultimo á Escola de Aperfeiçoamento, onde o professor Guerino Casasanta, inspector geral da Instrucção, lhe facilitou ver aquelle Curso.

Recordou o esforço feito pelo governo mineiro, desde 1928, para renovar e aperfeiçoar o professorado primario, tendo enviado uma missão pedagogica aos Estados Unidos e tendo, na volta dessa missão — juntamente com os que a compunham — creado a Escola de Aperfeiçoamento, para a qual obteve a vinda de educadores extrangeiros de comprovada proficiencia.

Citou dados referentes ao ensino normal em Minas, em 1932—26 escolas officiaes, com a matricula de 4.590 alumnos; 59 escolas equiparadas, com a matricula de 7.309 alumnos, estando a grande maioria destas ultimas escolas a cargo de congregações religiosas.

O regulamento de 18 de fevereiro de 1930 permittia ao governo nomear professores de competencia notoria para o ensino de methodologia nas escolas equiparadas. Mas, falharam as tentativas nesse sentido. E para obter resultados apreciaveis, os drs. Noraldino de Lima e Guerino Casasanta resolveram organizar o Curso, ora em pleno funccionamento.

De 41 estabelecimentos equiparados accorreram á Escola de Aperfeiçoamento 76 Irmãs de Caridade, sendo que houve collegios de onde vieram até 7 e 8 Irmãs.

O Curso, a completar-se em um anno, com 3 horas diarias de aulas, comprehende as seguintes disciplinas, encerradas pelos respectivos professores:

1) Principios geraes do ensino, pelo dr. Mario Casasanta; 2) Socialização, por d. Amelia Monteiro; 3) Psychologia educacional, por madame Antipoff; 4) Tests, por d. Maria Luiza de Almeida Cunha; 5) Methodologia da arithmetica e geometria, por d. Alda Lodi; 6) Methodologia de linguagem, por d. Lucia Schmith Casasanta; 7) Methodologia da geographia e historia, por d. Benedicta Valladares; 8) Desenho e modelagem, por mlle. Milde; 9) Psychologia racional, pelo padre Armando Guerrazzi.

O ensino se faz activamente. Ha trabalho, pratica no laboratorio de psychologia; realizam-se excursões, visitam-se as escolas da Capital.

Nas aulas, as religiosas fazem perguntas, pedem esclarecimentos, levantam objecções.

As actividades extra-curriculares occupam parte do tempo livre, empregado em estudos de bibliothecas, de museus escolares, etc. Constituiu-se já um "Conselho de Estudantes", presidido pela Irmã Margarida Machado, da Escola de S. João d'El Rey. E outro dia, quando a Escola de Aperfeiçoamento offereceu uma festinha ás religiosas, com um programma de chá, palestra, canto e musica, a Irmã Olga, de Araguary, fez, de improviso, um discurso eloquente, que impressionou agradabilissimamente ao auditorio.

Para reforçar a autoridade dos professores leigos, foram convidados illustres membros do clero para falar no Curso. D. Xavier de Mattos fez uma série de tres conferencias, sómente para as religiosas e para alguns sacerdotes, as quaes constituiram incomparavel serviço prestado á Escola de Aperfeiçoamento. D. Joaquim Silverio de Sousa, o eminente Arcebispo de Diamantina, cuja morte tem sido tão pranteada, falou em publico pela ultima vez, justamente a convite do dr. Noraldino Lima, no Curso de Religiosas.

Vale dizer que, ouvindo a palavra de D. Xavier de Mattos, os padres-professores pediram ao dr. Guerino Casasanta, um curso de aperfeiçoamento tambem para elles.

Terminou o dr. Carlos Sá sua palestra, mostrando que a obra ora se realizando em Minas é o melhor testemunho de que não existe incompatibilidade, antes se estabelece estreita cooperação, entre a escola nova e o ensino religioso. Como accentuou o padre Negromonte, paranymphando no anno passado as normalistas da Escola Official de Bello Horizonte, para os professores catholicos o objectivo é tambem a criança e os meios de educal-a são todos quantos lhe despertem o interesse, lhe agucem a curiosidade, lhe estimulem a acção. Apenas, muito mais viva que o ensino leigo, a educação religiosa tem a animal-a um ideal mais alto, a perfeição do homem para a salvação da alma, com o exemplo immortal do Mestre dos Mestres, Jesus de Nazareth.

No correr de sua palestra, contou o dr. Carlos Sá que o dr. Guerino Casasanta, inspector geral da Instrucção em Minas, estimaria que alguns professores do Rio fôssem ver o que ora está sendo feito na Escola de Aperfeiçoamento de Bello Horizonte.

Para essa visita, o professor Mello Leitão, na presidencia da A. B. E., alvitrou uma commissão de professores cariocas e fluminenses, dando ao dr. Sá a incumbencia de conversar sobre o assumpto com o dr. G. Casasanta.

Tribunal do Jury

Pelo exmo. sr. dr. Juiz de Direito, foi designado o dia 30 do cadente mez, para se reunir, em 3ª sessão ordinaria, o Tribunal do Jury desta comarca.

Chamamos a attenção dos nossos leitores, para o edital de convocação, que vae inserto na 4ª pagina deste semanario.

SEMPRE para o proximo numero do jornal, só acceitaremos originaes até quarta-feira, á tarde.

Dr. Francisco Sá

Occorreu a 14 do fluente o anniversario natalicio do sr. dr. Francisco Sá, mineiro illustre, scintillante mentalidade, figura de renome, com largo passado de grandes e inestimaveis serviços á Nação, a Minas e a Diamantina, que justamente o estima e admira, como seu grande e querido bemfeitor.

Registando essa faustosa ephemeride, o *Pão de S. Antonio* envia-lhe sinceras felicitações.

A PRIMEIRA COMMUNHÃO SO PODE SER DADA A PESSOAS CHRISMADAS

Presidente Olegario Maciel

Exequias solennes

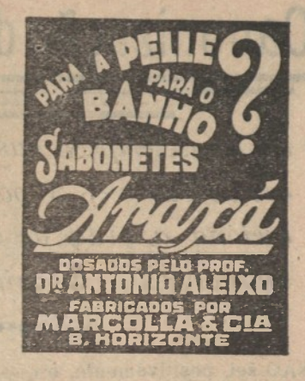
Conforme annunciamos, realizaram-se, na segunda-feira ultima, na igreja da Veneravel Ordem 3ª de S. Francisco de Assis, desta cidade, as exequias solennes do 7º dia do passamento do benemerito Presidente Olegario Maciel, mandadas celebrar pela Prefeitura Municipal desta cidade.

Com assistencia de S. Exc. Revma. o Sr. D. Carlos Vasconcellos, Bispo titular de Algiza, do Revmo. Clero, Seminario, Collegio das Dóres, Escola Normal, auctoridades Civis e militares, representantes de associações, do Fôro, e pessôas gradas, houve Missa cantada, de *Requiem*, no altar-mór do templo, officiando o Revmo. Padre João Tavares de Sousa, pro-vigario da freguezia, acolytado pelos diaconos Armindo Magalhães e José Baptista.

Após esse acto, foi cantada a encommendação liturgica tendo a *Schola Cantorum* do Seminario entoado o *Libera-me*.

A imprensa local fez-se representar.

Ha duas cousas neste mundo com que urge acostumar-se: com as injustiças dos homens e com a lingua dos maldizentes.



Missas para D. Joaquim

No Rio, o dr. Francisco Sá, dr. Mario Brant, coronel Gustavo Lessa, dr. Ajax Rabello, dr. Gudesteu Pires, dr. Dermeval Lessa e dr. Carlos Sá, amigos e admiradores de D. Joaquim Silverio de Sousa, eminente Arcebispo de Diamantina, fizeram rezar Missa pelo repouso de sua alma, no altar-mór da igreja da Candelaria, no dia 6 do cadente mez.

A Associação do Apostolado da Oração, fará rezar, na proxima terça-feira, 19 do cadente, na igreja de S. Francisco, desta cidade, ás 6 1/2 horas, uma Missa pelo descanço do saudoso e inesquecivel Arcebispo D. Joaquim.

Para assistir a esse piedoso acto, convida os fieis.

DR. LOMELINO—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

Horario das Missas em Diamantina

Nos domingos e dias santos

S. FRANCISCO (Cathedral provisoria): Ás 4 horas da madrugada.

A's 10 horas, sendo esta a Missa Conventual.

BASILICA: Ás 4 3/4 e ás 6 horas.

IGREJA DO CARMO: A's 7 horas.

COLLEGIO DE N. S. DAS DÔRES: Ás 6 horas.

HOSPITAL DA SAÚDE: Ás 6 horas.

PÃO DE S. ANTONIO: A's 7 horas.

PALACIO ARCHIEPISCOPAL: A's 5 1/2 horas.

CONVENTO FRANCISCANO: A's 6 horas.

SANTA CASA: A's 6 horas.

Adoração do SS. Sacramento na Basilica do S. Coração de Jesus

Realiza-se-á, no domingo proximo, na Basilica do Sagrado Coração de Jesus, desta cidade, a magestosa solennidade, que consta de missa cantada, ás 8 horas da manhã, logo em seguida exposição do SS. Sacramento, sermão e benção, ás 14 horas, —solennidade essa que se promove nos domingos, após as Temporas, afim de supplicar-se a Nosso Senhor o augmento das vocações sacerdotaes.

As associações catholicas locaes deverão comparecer ás horas já estabelecidas.

—Todos quanto rezarem diante do Santissimo Sacramento, em qualquer igreja ou oratorio publico, durante uma hora inteira, pelas vocações sacerdotaes, tendo confessado e commungado, podem ganhar uma indulgencia plenaria. (S. POENIT.—AP. 24 de Maio de 1921).

Os que sabem pouco admiram muito, e os que sabem muito admiram pouco.

O que os escoteiros aprendem

E' vasto o programma do escotismo—entre innumeras cousas, elles aprendem a orientar-se pelo sól, pela bussola, pelas estrellas; a servir-se de uma carta topographica; a construir pontes e abrigos; a falar por meio de signaes de bandeirolas e de braços, a saber caminhar e preparar a sua propria comida, a accender fôgo, sem phosphoros, a saber curar um ferido, a soccorrer um incendio, a salvar uma pessôa; a evitar as molestias; a ter prudencia e cuidado com a sua saúde.

Além desses ensinamentos geraes, os escoteiros se dedicam a especialidades, praticando nas pequenas officinas que se montam nos grupos, um officio qualquer como—carpinteiro, ferreiro, mechanico, empregado de escriptorio, agricultor, electricista, enfermeiro, etc., etc.

Dr. Telles de Menezes

Completou a 15 do cadente mais um anno de vida util e preciosissima, o nosso caro e velho amigo, sr. dr. Telles de Menezes, conhecido e acatado medico, residente em Bello Horizonte, onde usufrue de larga sympathia e gosa de merecida consideração, conquistada pelos seus brilhantes predicados, quer como optimo amigo e cidadão honrado, quer como profissional de reconhecido merito, distincto catholico e exemplar chefe de familia.

Aos muitos abraços de felicitações que, por certo, recebeu, no dia 15, o dedicado amigo dos nossos pobres, juntamos tambem os nossos mui sinceros, com ardentes votos d'alma para que gose ainda longos annos de uma existencia prospera e feliz.

A Igreja não deve se misturar ás facções, nem servir os partidos. —Bento XV.

Mães Christãs

Na igreja do Carmo, encerrou-se, ante-hontem, com Missa, communhão geral, assembléa e benção do SS. Sacramento, o retiro espiritual da Associação das Mães Christãs, de que é zeloso director Mons. Gabriel Amador dos Santos, pregado pelo talentoso e apreciado orador sacro, Revmo. Padre Roque Venancio da Silveira, cathedratico do Seminario Archiepiscopal e digno capellão do Pão de Santo Antonio.

Em fervorosas preces, dirigimos ardentes votos ao céo, para que as retirantes christãs recebam de Deus, as mais copiosas graças.

Dr. Julio Mourão
Advogado
Rua de S. Francisco
DIAMANTINA

A' Memoria de D. Joaquim Silverio de Sousa

Partida Eterna

DEIXANDO UM VACUO IMMENSO EM NOSSOS CORAÇÕES
UMA PROFUNDA MAGUA, A VIVER NA RETINA,
FINOU-SE ESSE VARÃO, DE TODOS OS VARÕES,
O MAIOR, QUE, TALVEZ, POSSUIA DIAMANTINA!

ENTRE CLARÕES DE FÉ E BRILHO DE ORAÇÕES
HADE SER EVOCADA ESSA VISÃO DIVINA!...
E POR TODO O BRASIL E TODAS AS NAÇÕES
HADE REPECUTIR ESSA PERDA TÃO FINA!

AO TUMULO FERAL BAIXOU-SE ETERNAMENTE
A FIGURA DE ESCÓL, A FIGURA EMINENTE
DO CONDE D. JOAQUIM—DE SILVERIO DE SOUSA.

NA CELESTE MANSÃO, QUE FULGOR TANTO ENCERRA
DEUS O TENHA COMSIGO; EMQUANTO, AQUI NA TERRA,
COM PRANTO IREMOS NÓS REGANDO Á SUA LOUSA!

Corintho, 7—9—933.

CELSO BARBOSA.

A morte do Arcebispo

Da cruciante ausencia, já lá se vão muitos dias.

Precisamente, quando o sol attingia o zenith, na sua maior esplendecencia, outro sol, na terra, era envolto nas dobras negras do manto da morte, deixando-nos no zenith de dôr e angustias.

Seccara-se, para sempre, a fonte crystallina de ensinamentos puros, onde bebiamos, sequiosos, a luz e verdade.

Eternamente fechara-se aos nossos olhos o evangelho vivo, para só projectar na estrada da vida, dos páramos celestes, os clarões luminosos de exemplos sãos, de santidade e virtude.

No cerebro privilegiado, cujas circumvoluções guardaram uma somma infinita de conhecimentos, que a poucos mortaes é dado colher, tornando-o invencivel na idéa, forte no pensamento e attico na linguagem, foi ahi que se deu a insolita aggressão, incidindo sobre o orgão do psychismo, ferindo-o nos seus tecidos mais nobres, no amago de suas cellulas mais delicadas.

Ao impulso mais fórte e irreflectido do coração, gotticulas de sangue, que deviam ser vida, alimento, inundaram aquella trama *guipiriana* de neuronios, prostrando ao leito o santo Arcebispo, numa verdadeira asphyxia de idéas.

Tenho, para mim, que esta lucta travada entre o coração e cerebro, foi a tragedia sangrenta do ciume e da inveja, numa disputa de preferencias entre aquelles orgãos, querendo cada qual ser maior dentro daquelle organismo de bemaventurado.

E a creatura de Deus, vencida pela grandeza, rendeu-se á vontade do Creador.

O quadro intimo se exteriorizou no seu séquito de amarguras. Vieram as paralysias, a mudez, os ferimentos, para castigar, abater o nosso orgulho, como disse o orador da despedida, á beira do tumulo.

Era a purificação do santo Arcebispo!

Aquella bocca de ouro, que pronunciava predicas sublimes, de cujos labios brotavam periodos diamantinos, emmudeceu para só se entreabrir num sorriso alegre, quando sua voz interior, alliada a uma mimica reduzida, conseguiu fazer comprehender a um dos seus discipulos amados, que ainda queria o «pão da vida,» para adormecer, satisfeito, nos braços de Jesus Filho.

Com os movimentos restrictos, ao lado esquerdo, cujo braço se erguia ou descia, com difficuldade, conseguiu ainda perpassar pelos dedos, uma a uma, as contas do terço, que fôra sempre sua arma predilecta.

As pupillas vivas, ainda tinham a agudeza que penetrava até o recesso das consciencias, como um raio de luz na escuridão.

Era o olhar de commando e ternura, nos ensinando cousas, que só a alma de cada um, soube comprehender no silencio daquella scena.

Sua physionomia passava da ternura ao sorriso, quando fitava a imagem de Christo, appensa de uma das paredes, como que agradecendo o soffrimento, com a resignação de um justo.

Grande na dôr, sublime na religião!

A sciencia lutou com todas as armas, reforçadas pela amizade e veneração, procurou-se illudir, desejou errar para não assistir ao desenlace.

As novenas ficaram pelo meio, as orações interrompidas, porque Deus aprouve leval-o, matando todas nossas esperanças e deixando apenas comnosco, aquella grande saudade immensa..., infinita!

TITUS.

A' margem

A Christo pela Razão

Sob a epigraphe acima, editou em avulso o conceituado hebdomadario catholico "Santuario do Coração de Jesus", da cidade do Pomba, deste Estado, um excellente trabalho da auctoria do Dr. José Maria Burnier Pessôa de Mello; e remettendo-o a diversas personalidades, pedio-lhes sobre elle opinião.

O pedido é desses que, no primeiro momento, deixam desconcertada a pessôa a quem são feitos. Mas, percebe-se uma nova applicação do velho apologo do urso que foi pedir ao milhafre o seu juizo sobre a aguia; e a modesta ave, que nunca havia ido ás alturas, arranjou-se como poude...

De um lado, a profunda philosophia que o estudo encerra; de outro lado, a pujante intellectualidade do seu brilhante auctor, doutissimo jurista e um dos mais lidimos representantes da tradicional magistratura mineira, deixam no espirito uma pronunciada hesitação sobre a fórma, em poucas linhas, do conceito a emittir-se, attendendo-se ao pedido formulado, pois o assumpto teria toda a vastidão de um tratado, si o lucido espirito do seu auctor não o reduzisse a um feliz conjuncto de poucas linhas. Mas, só sobre a fórma exterior, a duvida se manifesta, pois que relativamente apenas á opinião pura, ao terminar-se sua leitura (que em cada linha encerra a surpreza de um argumento irretorquivel), só um juizo se impõe: é uma bellissima synthese philosophica, formidavel na sua rigida estructura logica.

A' sua conclusão, chega-se, inevitavelmente, e por uma magnifica estrada clara e firme, aberta atravez de raciocinios precisos e em estylo elegante.

A's primeiras linhas, quando o auctor se colloca por hypothese diante das duas incognitas universaes: "eternidade da materia" e "alpha gerador",—poderia parecer que o methodo seguido fôra o da duvida cartesiana; mas, ao simples pensamento que esse methodo de Descartes inspirou-se nas mesmas regras que o heresiarcha Luthero seguiu em religião, faz com que se abandone essa trilha suspeitissima, e indo-se procurar em outra fonte a inspiração do processo adoptado, conclue-se necessariamente outro não ser que o do grande santo Thomaz de Aquino, eis que o auctor parte de uma *evidencia:* a da «teleologia» dos orgãos; e o illustre doutor da Egreja só admittia a comprehensão, pelo espirito, da parte racional da sciencia, si ella partisse de um principio *evidente.*

Usando, assim, na demonstração da these que se propoz dessa nórma enunciada cinco seculos antes do philosopho francez, o Dr. J. Burnier, com notavel felicidade nos seus argumentos, baseado na evidencia da «teleologia» dos orgãos, parte do *quid* ou *alpha* inicial creador, e dizendo que é racional a idéa da Revelação, allude a que Christo se disse o Revelador, conforme o attestam a tradição e a historia (os *Annaes*, de Tacito, etc.), e evidencia, com as opiniões insuspeitas de Renan e de Strauss, a supereminencia do filho de Maria.

Depois, fallando sobre a proclamação theandrica do Filho do Homem, corrobora-a, referindo-se á sua capacidade moral inegualavel para o officio de mediador. E affirma, com a energia que lhe dá o seu inatacavel argumento, que «a propria razão humana deduz que Jesus Christo é a divindade mesma em funcção de intermediario», pois que, como antes diz em profundo conceito, o instrumento mais adequado á Revelação do Creador não deverá ser superior á creatura e nem inferior a ella.

O acatado jesuita Padre José Maria Natuzzi, em carta particular ao auctor, fez o elogio do seu trabalho.

Effectivamente: em uma synthese de quarenta e seis linhas apenas,—e não mais, —o seu scintillante auctor revella uma invejavel cultura e um extraordinario senso philosophico.

A these do illustre magistrado da comarca do Pomba deve ser lida e estudada por todos, por constituir uma obra-prima de concisão, onde se refundem a Philosophia, a Historia e o Criticismo apurado, e para produzir um unico resultado: a Verdade.

Nos bons tempos gymnasiaes, tive a satisfação de ser seu discipulo; tenho agora o prazer de ainda vêl-o mestre.

Oscar de Oliveira Lima.

Canonização de um parocho

Em vez da descripção das festas, traços biographicos do Santo — A palavra de um pobre revoluciona a vida de um cidadão — Caridade inexgotavel — Os milagres escolhidos.

NÃO sei, positivamente, o que lhes hei de dizer a respeito das imponentissimas cerimonias da canonização de Santo André Uberto, sobretudo, quando se dispõe do pequeno espaço duma carta.

Em vez de lhes descrever o cortejo pontificio, que levou duas horas a desfilar, de lhes pintar a cerimonia da canonização, que levou cinco horas, de lhes falar da illuminação interna da Basilica, que tinha centenas de lustres e da externa que tinha não sei quantas mil luzes, a ponto de representar o trabalho de 570 empregados de S. Pedro, durante uma semana, prefiro por ser mais commodo, dizer-lhes que Santo André Uberto é mais um parocho no ról glorioso dos santos.

Evidentemente, é coisa rara vêr canonizado um parocho. E explica-se: elles, os parochos, não têm campanario para as suas virtudes, não têm quem lhes tome a peito a sua gloria nos altares, porque parece ser propria dos parochos a qualidade de soldados desconhecidos da Igreja.

O proprio Santo André Uberto não teria as honras da Canonização, se não tivesse tido por elle a Congregação das Filhas da Cruz, por elle tão benemerentemente fundada, mesmo no periodo agitado e convulsivo da Revolução Franceza, pois que a sua vida decorreu entre estas datas: 1754—1834.

A sua mãe queria muito que elle fôsse padre, como o haviam sido tres dos seus tios; mas o joven manifestava a sua repugnancia pelo estado ecclesiastico, e ninguem diria, naquelle tempo, que seria, mais tarde, o homem do dever, o sacerdote exemplar e o apostolo infatigavel.

E sómente ao contacto das virtudes de seu tio, parocho de Haims e arcipreste de Montmorillon, é que se resolveu a ordenar-se e, com uma grande lição dada por um pobre, é que se determinou a ser um santo. Ordenado em 1778, foi successivamente coadjutor de seu tio, do parocho de S. Phele e depois parocho de S. Pedro de Maillé.

O episodio do pobre é interessante. Num dia de recepção (Santo André era abastado e dava festas), um pobre entrou-lhe em sua casa e pediu esmolas. Santo André respondeu-lhe que não tinha dinheiro, ao que o pobre replicou:—Como não tem dinheiro, se tem a mesa cheia de pratas?!

Estas palavras produziram no joven parocho uma impressão vivissima, e a sua fé disse-lhe que era Deus a reprehendel-o, por meio daquelle pobre. Vendeu tudo o que tinha; e, ao luxo da sua casa, succedeu uma simplicidade que rondava a indigencia, á qual admittia todos os pobres que por acaso lhe appareciam, á hora das refeições. Além disto, visitas aos pobres e aos enfermos e instrucção religiosa ás crianças e aos adultos constituiam o seu inteiro modo de vida.

A virtudes tão eminentes faltava a corôa das tribulações: e uma prova terrivel estava iminente sobre o clero de França. Em 1791, o governo revolucionario quiz impôr um juramento scismatico aos ministros da fé. O Padre André recusou-se a jurar e, por isso, foi expulso da parochia, proscripto como um malfeitor e reduzido a errar clandestinamente pelas casas das suas ovelhas fieis, não sem que, por vezes, corresse sérios riscos de ser preso e assassinado; e tel-o ia sido, se não fôra a protecção visivel da Providencia.

Estiveram para o matar a baioneta, para o afogar e para o fuzilar; mas, nestes momentos, appareceu sempre um braço protector que o livrou da morte. Afinal, para não comprometter mais ás pessoas que geralmente lhe davam hospedagem, houve que emigrar para a Hespanha, na cidade dos Arcos, provincia de Navarra, onde, desde logo, attrahiu a geral attenção pela piedade manifesta, pelo exercicio da caridade em alto gráu e pelo zelo em attender a todas as necessidades espirituaes.

Mas, o Santo teve a nostalgia das almas de sua parochia de Maillé, e, apezar de não ter passado a furia revolucionaria, foi até junto dellas, a pé, de povoado em povoado, administrando os sacramentos, attendendo aos doentes e celebrando quasi sempre, á noite, em casas particulares. Foi até numa destas casas que se encontrou com a senhora Biquier des Ages, conhecida, mais tarde, pelo nome de Irmã Izabel, que deveria ser, como de facto foi, a primeira religiosa da Congregação das Filhas da Cruz, hoje tão propagada na França, na Belgica, na Italia, na Hespanha e nas duas Americas, e a qual o novo Santo deu todos os esforços do seu grande espirito sobrenatural.

O bom parocho de Maillé era incansavel a exhortar os parochianos á santidade, dando-lhes continuamente exemplos da sua.

A uma pobre camponeza que encontrou disposta a fazer tolice, perguntou: —Em quê pensas? —Não penso em nada. —Pensas mal, E' necessario pensar em Deus e dizer-lhe: "Meu Deus, purificae o meu coração de todo o peccado, como eu limpo esta sala.

Fez a mesma pergunta a outra que caminhava debaixo de um fardo. — Padre, eu penso que estou muito cançada. — Não é preciso pensar nisso. Pensa antes em Jesus Christo, que subiu ao Calvario, para expiar os nossos peccados.

Mas, a virtude dominante do novo santo era a caridade inexgotavel para com os pobres. Dava tudo o que possuia e até os habitos e a roupa branca. Uma vez, a irmã perguntou lhe quanto deveria dar a cada pobre; e o santo respondeu-lhe: — Dá as mãos cheia e sem calcular.

Carregado de annos e merecimentos, o bom Padre André morreu santamente como tinha vivido, a 13 de Maio de 1834, no meio de seus queridos parochianos. A sua sepultura tem sido sempre alvo de romarias piedosas que ao Santo vão pedir as graças temporaes e espirituaes de que têm necessidade.

Feito o processo apostolico, o Padre Bom (era assim que o povo o chamava), foi declarado veneravel, em 19 de Julho de 1877, e, depois de longo exame, a Igreja decretou lhe as honras da Beatificação, a 16 de Maio de 1926.

Depois da Beatificação, cresce o prestigio, augmentam as invocações e surgem por toda parte os milagres. De tantos approvaram dois: — a cura de uma infeliz menina, pois nasceu com uma perna totalmente disforme e que ficou radicalmente curada, após as orações ao novo Beato; a Irmã Generosa Olivan, presa durante muitos annos de gravissimas enfermidades internas, que se curou radicalmente, após a applicação de um objecto deposto sobre a sepultura do Beato.

A Igreja com o auxilio da sciencia examinou estas curas e proclamou-as verdadeiros milagres. Eis porque no dia de hoje, no esplendor duma festa incomparavel, Sua Santidade Pio XI, cercado dos Eminentissimos Cardeaes, dos Excellentissimos Patriarchas, Bispos, Dignatarios da Côrte Pontificia, na presença duma multidão immensa, na maravilhosa Basilica de São Pedro, proclamou, entre os applausos universaes, que André Uberto Fourné era santo.

E o mundo catholico respondeu a este acto de Magisterio Supremo com as acclamações de trezentos milhões de fieis.

Os parochos estão de parabens. Ao lado do Santo Cura d'Ars, São João Vianney, têm mais um collega no pastoreio das almas:—Santo André Uberto.

P. J. DE CASTRO.

Secção antoniana

Culto de S. Antonio

AGRADECEM, publicamente, as graças supplicadas e recebidas, e enviam suas esmolas, em cumprimento de votos feitos:

PROMESSAS:

DIAMANTINA: Salvador Souto, 10$; d. Carmelina Fonseca, para pães da 1ª. terça-feira, 2$; José Ferreira da Costa, para ser feliz em um negocio, 10$.

ALÉM—PARAHYBA: Francisco de Carvalho Marques, pela cura de sua filha, 5$.

IBIAHY: D. Amelia Pinheiro Barbosa, 5$; José Pinheiro do Couto, por não ter acontecido nada a seu filho Antonio, mordido por um gato, 2$; esposa do sr. José Pinheiro Barbosa, 2$.

MONTES CLAROS: Antonio Augusto dos Santos, 5$.

RIO PRETO: Maria Augusta Pires, 5$; Silverio José de Sousa, para 1 vela, $500.

OURO PRETO: Nair Brandão Costa, 2$500.

DONATIVOS:

DIAMANTINA; Raymundo Gonçalves Ferreira, 10$; d. Virginia Netto Aguiar, 2$; Maria Gabriella da Costa, 1$; José Alves Prado, 1$; um devoto, 2$; Augusta Maia, 5$.

RIO PRETO: Joaquim Raymundo Rocha, 1$.

SERRINHA (G. Mogol): Carlos Santiago, 5$.

S. HYPPOLITO: Professora Eunice Pereira, 10$.

ITAMARANDYBA: Maria do Amparo Moreira, 1$.

DONATIVOS EM NATUREZA

ANGICO: José Hyppolito da Fonseca, 20 rupaduras.

RIO PRETO: Raymundo Baptista, 4 1/2 kilos de carne sêcca e 2 rapaduras; Raymundo Ferreira, 2 rapadura; José Silvestre da Rocha, 1 rapadura.

DIAMANTINA: Odette Orlando, 1$000 de pães e 5 litros de arroz; Raymundo do E. Santo Bacellar, 3$ em pães.

MERCÊS: Manoel Canuto, 15 litros defubá; Pedro Sousa Lima, 15 litros de feijão.

PINHEIRO: Raymunda Soares, 6 litros de farinha de mandioca.

AVISO—As importancias recebidas, depois de quarta-feira ultima, só serão publicadas no proximo numero.

Carta-Aberta

* * *

Meu caro José Neves.

Creio que o Neves agora não me censurará por mandar esta, de acôrdo com a nova ortografia, pois temos novo decreto. Si não entrarmos na linha, iremos para a cadeia. Não acha? E', pois, com saudades que me desviarei do caminho até agora seguido, indo esta sob a roupagem academica de Lisboa e do Brazil.

Não falo para que me louvem, mas lhe digo ainda não perdi, desde que sou padre, um retiro do Clero. Sinto grande prazer, quando sou chamado, porque terei ensejo de rever a Diamantina, Seminario, etc. Não sei quem disse que—recordar é viver—o que se prova realmente nessas viagens periodicas que faço á sua bela Diamantina.

Com este *belo* traduzo não só as as suas grandezas fisicas, de uma natureza *toda sui generis* na sua *urbs*, mas muito mais essas belezas moraes do diamantinense, porque, em cada individuo, seja qual fôr a sua estôfa, a gente vê logo uma copia de qualidades especiaes, sobresaindo a bondade, franqueza, a delicaza, muitas amabilidades, um carater nobre nas mais insignificantes coisas.

Quando, caro Neves, penso que fui educado nessa cidade, no Seminario, vivendo alguns anos nesse ambiente de atmosfera limpida, observando seus homens e seus costumes, dou graças a Deus, julgando-me rico e feliz, porque não conheço que haja tesouro melhor do que a educação.

As minhas estadias em Diamantina eu comparo com aquela visão do Tabor. Naquela cena os Apostolos estavam enlevados na presença do Divino Mestre, o mesmo se dá no retiro do Clero, na presença do Exmo. Sr. Arcebispo, aparecendo ali este ano um outro profeta na pessoa do Sr. Bispo Auxiliar, essa joia que os diamantinenses já conhecem.

No santo retiro, Tabor sublime, a gente tem um *quid* de doçura inesplicavel. Mas, como no Tabor de Jesus, ha tambem no Seminario uma nuvem: é o momento da partida.

Essa nuvem do regresso tem um que de agradavel e triste.

Para mim, ela começa lá no alto da serra que domina a Diamantina para quem toma o rumo do Mendanha. Nesse pincaro, onde o panorama é soberbo, tendo, á direita, o Itambé, a gente perde de vista a cidade, sendo as ultimas casas a sumirem as que ficam na Venda Nova.

E' nesse momento que a saudade esmaga, sangra o coração, lançando a gente os olhos para aquele azul, sem podermos afirmar si o veremos mais.

Vamos contemplando a natureza privilegiada até vermos a nova serra em demanda do Mendanha, banhado pelo Jequitinhonha, rio magestoso, cheio de tradições...

Adeus, caro Neves.

Do ex-corde,

Padre *Alexandrino*.

N. da R.—Ao carissimo Padre Alexandrino, que tanto admiramos, só diremos: E' preferivel a prisão do que adoptar a *aleijada cacographia*...

D. Joaquim

«Chora, ó patria, lamenta a infausta perda; mas consola-te ao menos com lembrar-te que teu filho desceu sem mancha ao tumulo».

J. S. Rabello.

A morte do preclaro Arcebispo diamantinense está, neste momento de dôr, repercutindo funebre e lugubremente em todos os recantos de Diamantina, de monte em monte, de quebrada em quebrada, enchoando tromitoantemente entre lamentos e prantos pelo mundo afóra... A fatal e inevitavel thesoura de A'tropos, cortou o fio da existencia do imminente homem para nos dar mais uma prova que o homem é pó e ainda para nos fazer lembrar do *Memento, homo.quia pulvis és*". Esqueceu, porém, que a alma dos sabios, dos santos e dos homens de corações magnanimos, como foi a de D. Joaquim, não se mistura com a materia, para se transformar em pó.

Estas sobem ás alturas ignotas e inaccessiveis para lucilarem com mais primor e perfeição.

A alma de D. Joaquim foi a intermediaria do caracter integro e da fidelidade do bom e altivo povo que nasceu nas sombras do Itambé.

O soffrimento acerbo que este santo e querido velhinho supportou, durante os longos dias de agonia, foi um sublime exemplo de paciencia para as gerações provindouras e para a mocidade hodierna.

Agora, o renome que elle creou com seus proprios esforços, a intelligencia que elle fez desbravadoura dos arcanos e dos mysterios, brilhante como os diamantes de Diamantina, alterosa como as montanhas de Minas, o fará viver na posteridade.

Seu coração era um templo, onde habitava a bondade, a generosidade, a caridade e a paciencia.

Elle foi o escriptor esmero e o litterato que subiu ao céo nas azas da sciencia.

Não é preciso agora erguer-lhe um monumento de bronze ou de granito em uma praça publica, porque isto é coisa que desapparece com o perpassar dos seculos, e, além disto, já está esculpido em cada coração diamantinense um monumento de terna saudade...

Barbacena, 7—9—933.

Italo Felicio dos Santos.

Minhas Tiras

* * *

Ha dias, foi no domingo passado, realizou-se, nesta cidade, imponente, senão magestosa procissão do SS. Sacramento, em homenagem a Jesus-Hostia, commemorando-se o encerramento do Congresso Eucharistico da Bahia.

Diamantina, todo mundo sabe, é cidade genuinamente catholica; entretanto, é de lastimar-se que ainda em seio meio culto e civilizado, haja photophobias.

Felizmente são fedêlhos os poucos que não reflectem e, por isso, não perdem ensejo de ridiculamente se exhibirem...

Mas, desculpe-me a franqueza, como *refugam* ou *murcham* as orelhas deante da Magestade Divina!?

Com a mula de Guyard, diz a historia: ella, mesmo faminta, abandonou o capim fresco, para prostrar-se, de joelhos, deante da Pyxide que S. Antonio trazia com o SS. Sacramento.

Pobres coitados esses hereges de *uma figa*, que não reflectem, sequer, sobre o nosso nada!

XISTO REIS.

Não disputes com teu pae, nem com tua mãe, mesmo quando a razão esteja do teu lado.

Datas & Festas

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos:

Ainda no dia 8, d. Maria de Aguilar Lellis, digna esposa de tenente Francisco Antonio Lellis.

No dia 15, d. Julia Kubitschek de Oliveira, residente em Bello Horizonte; e a interessante Therezinha, filha do sr. Joaquim José de Sousa.

No dia 16, d. Jovelina dos Santos Andrade, digna esposa do sr. José Victorino de Andrade, residentes em Bello Horizonte; senhorinha Maria de Lourdes de Paula Barcellos, d. Maria Luiza da Conceição, digna esposa do sr. José Jonas da Conceição; e o sr. Josephino Ribeiro Bastos

Faz annos:

Hoje, 17, o sr. João Pedro do Rosario, estimado operario.

Farão annos:

Amanhã, 18, senhorinha Maria José Mourão, dilecta filha do sr. Francisco F. Mourão; e o nosso prezado conterraneo, sr. José Corrêa da Silveira, mui dedicado amigo do Pão de Santo Antonio, residente em Bello Horizonte.

No dia 19, o sr. Itamar Lopes, estimado commerciante desta praça.

No dia 20, d. Zoé Moreira da Silva, digna esposa do sr. Humberto Moreira da Silva, operoso escrivão do 3º officio e official do Registo Geral de Immoveis desta comarca; d. Nina Lessa Brandão, digna esposa do sr. João Gabriel Brandão, residentes em Bello Horizonte; o sr. José Jonas da Conceição e o menino Jorge, filho do nosso conterraneo Salvio Columbano Alves Pereira, digno funccionario federal, residentes em Bello Horizonte.

No dia 21, o nosso prezado conterraneo, sr. Armando Matta e d. Maria Virginia de Abreu Jorge.

No dia 22, o nosso prezado conterraneo Paulo de Sousa Neves, residente no Rio; d. Maria Amalia Teixeira Brant, digna esposa do sr. José Ferreira de Andrade Brant, Neto, digno e operoso Chefe do Trafego Postal da D. R. dos Correios e Telegraphos de Bello Horizonte; d. Maria das Dôres Horta, proprietaria do Grande Hotel, nesta cidade.

No dia 23, o sr. Hilario Sebastião de Figueiredo, intelligente e solicito procurador de partes, com conhecido e acreditado escriptorio em Bello Horizonte; o sr. José Horta Junior, digno funccionario do Banco de Credito Real de Minas Geraes; e senhorinha Francisca Cesar.

No dia 24, d. Mercês Valle Paula, digna esposa do sr. João Antonio de Paula; e d. Maria das Mercês Colen, digna esposa do sr. Sebastião Colen.

O "Jornal"

Por todo o corrente mez, deve reapparecer, no Rio, esse conhecido e conceituado matutino carioca, de larga circulação em nosso paiz.

O *"Jornal"* reapparecerá com todos os seus serviços á altura do progresso e conceito da imprensa brasileria mantendo todas as suas secções de noticiario e creando outras, para o que conta a collaboração dos nomes mais em destaque na politica, sciencia e litteratura.

D. Sebastiana Gomes

Em Milho Verde, falleceu, quasi inesperadamente, a sra. d. Sebastiana Salle Gomes, digna e virtuosa posa do sr. José Alves Barroso, de cujo consorcio deixa 7 filhos: Mario, Hilda, Thereza, Antonio, Edil, Francisca e José.

O seu passamento foi alli geralmente sentido.

A seu amargurado esposo, queridos filhos e demais parentes, endereçamos nossa visita de pesames.

—Na Capella do Pão de Santo Antonio, desta cidade, foi celebrada Missa por sua alma, mandada rezar pelo seu digno esposo.

Ainda o feminismo

(Esp. para o "PÃO DE S. ANTONIO

Alguem quiz dar-me a entender que aquelle meu artigo, de nome «TRAJE UNICO», não lhe era sympathico, e que, positivamente, não iria em nada sustar o progresso, sempre crescente do feminismo.

Certo é que de nada valeu, eu ter fallado, nas inconveniencias, dessa moda, em outras palavras, uma verdadeira estulticia, para o illustre Zote.

Mas, isto não são impecilhos, para que um articulista desvie de sua attenção um assumpto, tão em vóga, e, sobretudo, em dia.

Ademais, se fôsse assim, um novellista não se daria ao trabalho de escrever uma novella ficticia, só porque ella não é real, e não iria condizer com a opinião deste ou daquelle leitor.

Entretanto, para que elle não se ponha a jactar tolices e a dizer asneiras, vou mostrar-lhe o porquê de sua critica.

Não sou eu, o «primus-interpares», que tóca neste assumpto; outros já me antecederam. E, entre outros, está incluido o nome do sr. Julio Dantas, por demais conhecido, nos annaes da litteratura portugueza.

Poderia até, para melhor comprehensão do dito sr., transcrever, na integra, uma chronica do sr, Dantas, concernente ao «TRAJE UNICO».

Mas, como o espaço não é propicio a isto, eu lhe aconselho que, si quizer recriminar-me, coméce, primeiramente, naquelles que vestem o «faldão symbolico da Academia», senão serei forçado a dizer-lhe que estou gastando cêra, com ruim defunto...

Diamantina.

TEJUCANO.

"Jazz-Band"

Communica-nos o professor Antonio Augusto de Macêdo que, annexo ao Flamengo Foot-Ball Club, acaba de ser inaugurado um magnifica «Jazz-Band», de que é regente, composto de musicos habilitados, estando o mesmo em condições de acceitar tocatas, quer nesta cidade, quer em sua circumvisinhança, por preços modicos, ao alcance de todos.

Agradecemos a attenciosa communicação.

Waldemar Antonio Carlos Mayrink, guarda-livros diplomado pela Superintendencia do Ensino Commercial do Rio de Janeiro, com longa pratica, faz correspondencia commercial e escripta por partidas dobradas.

A inveja, muitas vezes, tem sido a perdição do homem, nos caminhos da vida.

Cofres de S. Antonio

Cidade

Collecta de 31 de Agosto de 1933

José Pires do Nascimento	3$000
Sebastião Carvalho	3$000
Nascimento & Ferreira	8$500
João Vicente de Faria	8$000
Antonio Moreira & Cia	4$300
João Rodrigues Chaves	1$000
D. Margarida de Assis	1$400
Gabriel Antonio Coelho	3$000
Affonso Abreu	2$000
Miranda & Filho	3$600
D. Maria Laurentina	10$500
José Queiroga	7$000
João Caldeira Brant	2$500
Lopes & Irmãos	28$900
José O. Lages	3$400
José Baêta	5$000
Pedro Costa Coelho	3$500
João C. Primo	2$900
Francisco Damazo	$900
Restaurante Brasil	3$600
Edmundo A. da Silva	8$000
Manoel Macrino Pimenta	9$500
Sebastião Pinto	8$800
Casa Pimenta	7$000
Padaria Central	2$500
Anacleto Pimenta	4$600
Carlos Diniz Pinto	2$700
Mercado Municipal	14$900
Guerra & Costa	5$000
José A. Rocha	6$600
Casas Pernambucanas	3$000
Oswaldo Cesar	2$000
Itamar Lopes	2$200
Casa «Samaritana»	1$200
João Evaristo Gomes	6$500
Americo Maximo	4$300
José Olympio & Cia.	15$000
José Andrade	$700
Chopp. Bar	1$700
Zenon de Menezes	3$000
Bar Confiança	3$200
Pharmacia «S. Sebastião»	2$000
Irmãos Almeida	5$400
Motta & Cia.	3$300
José Cyrillo	3$000
Café Central	19$200
João Eloy de Figueiredo	3$700
Joaquim G. Ferreira	4$000
Motta Filho & Cia.	3$000
Pharmacia e Drogaria «S. Antonio»	3$000
Sebastião Faria	6$400
Clarindo Pinto	2$200
Patricio Ferreira (officina)	2$400
David Coelho	6$500
João E. do Nascimento	2$700
Casa Verde	4$000
Pharmacia «S. Therezinha»	3$000
Antonio Moreira Fernandes	2$400
Antonio de Sousa Maia	1$400
José dos Passos Nacimento	3$000
Recolhimento dos Pobres	110$600
Som. Rs.	399$600

Machina de escrever

Em beneficio do Recolhimento dos Pobres de S. Antonio, vende-se uma machina de escrever, muito antiga e engenhosa, que funcciona bem.

Para um museu constitue uma verdadeira reliquia.

E' pequena e tem a seguinte marca: «№ 6.BLICKENSDEXFER. ESTANFORD, CORN. U. S. A.

Quem pretender adquiril-a, dirija-se á Redacção do *Pão de S. Antonio*.—DIAMANTIMA.

GAZETILHA

Vindo de Bello Horizonte, estiveram na cidade Onesimo Ramos Couto e Joaquim Elias Valle.

Chegou de Bello Horizonte o dr. José Rosa de Mattos.

Vimos na cidade:

De Itamarandyba, Antonio Leonardo da Costa e sra., d. Clotilde de Campos, d. Maria do Amparo Moreira e José Pedro Caldeira.

Vindo de Tombos de Carangola, esteve na cidade o sr. João de Campos.

Acha-se, ha dias, entre nós, em visita a suas dignas irmãs e parentes, o nosso conterraneo, sr. Mucio Sevola Pereira da Silva, residente em Rio Acima, e que, ha 31 annos, se acha ausente desta cidade.

Chegou de Corintho o tenente-coronel Targino Meirelles, digno delegado de policia especial daquelle municipio.

Para Bello Horizonte viajou o sr. Itamar Lopes de Figueiredo.

Estão na cidade os srs. José Felicio dos Santos e filho, Nelson Felicio dos Santos.

DR. SOTER—MEDICO—
—Praça Conselheiro Matta—

BAPTISADOS

Foram levados á pia baptismal, na igreja de S. Francisco:

No dia 10. Elvira, filha de Itamar Lopes de Figueiredo.

No dia 11, Sergio, filho de Raymundo Ignacio de Sousa.

Correio do "Pão"

PAGARAM suas assignaturas os seguintes assignantes do *Pão de S. Antonio*, nossos dignos e prestimosos cooperadores:

DIAMANTINA

Salvador Souto.
João Dias.
Octavio Assumpção.

ALEM-PARAHYBA

D. Maria Emilia Cardoso Margues.

FELISBERTO CALDEIRA

Padre Sebastião Fernandés dos Santos.

MILHO VERDE

José Alves Barroso.

SPORT

Hoje—Domingo—Hoje

FLAMENGO F. C. x YPIRANGA F. C.

Formidavel encontro entre os valorosos quadros, do Ypiranga F. C. x Flamengo F. C.

A pugna de hoje é uma das mais sensacionaes a que se tem assistido em Diamantina, visto se tratar de componentes de valor, em ambos os Clubs.

Convida-se todo o povo, para ir hoje ao Campo do Morro Vermelho, assistir á grandiosa tarde esportiva.

A preliminar dos segundos quadros terá inicio a uma hora da tarde.

No proximo numero, publicaremos as escalas dos dois *teams*, do Flamengo e do Ypiranga, e, daremos o resultado do jogo.

Todos ao Morro Vermelho, para assistir ao grande encontro.

Conducção para o campo, em caminhões.

CORREIOS

—Quereis que a vossa carta não se extravie e chegue ao destino?

—Escrevei no verso do envelope: Remettente F. de Tal.
Residencia—Tal logar.

Ainda mais:

Quem escreve cartas deve ter sempre em vista a indicação clara, completa, do endereço, para facilitar o seu exacto encaminhamento e fiel entrega ao destinatario.

Assim, o sobrescripto de uma carta deve conter o nome do destinatario (isto é, o nome da pessôa para quem se escreve); o nome da cidade ou logar, o nome da rua e o numero da casa do destinatario.

Quando o remettente de uma carta ignora a rua e o numero da residencia do destinatario, deve, ao menos, endereçar a sua carta aos cuidados de pessôa bastante conhecida no logar, e escrever, no verso do enveloppe, como acima está escripto.

Tendo esse cuidado, evitarão todos o refugo.

Dr. José Altimiras

ADVOGADO

Causas civeis, commerciaes e criminaes.

Consultas: das 8 ás 10 e das 15 ás 17 horas, diariamente.

ESCRIPTORIO E RESIDENCIA:

RUA DAS MERCÊS
DIAMANTINA—MINAS

ATTENDEI Quando fizerdes uma visita ao *Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio*, depositae uma esmola em uma das caixas que alli estão collocadas.

Prestareis desta fôrma beneficios aos pobres velhos valetudinarios, cégos, paralyticos e aleijados, amparados por essa casa.

CATHOLICO, do que vale a fé sem bôas obras?

Pois, um auxilio á construcção do novo predio do Seminario de Diamantina, não é uma bôa obra?

VISITAE a Santa Casa de Caridade de Diamantina e verificareis, *de visu*, a grandeza dessa instituição.

3ª Sessão Ordinaria do Tribunal do Jury da Comarca — de Diamantina —

O Doutor Oscar de Oliveira Lima, Juiz Municipal da Comarca de Diamantina, na fórma da lei, etc.

FAZ saber aos que este edital virem, ou delle noticia tiverem, que a 3ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury desta Comarca, reunir-se á as onze (11) horas do dia 30 do corrente mêz, designado pelo dr. Juiz de Direito da Comarca, e funccionará em dias consecutivos, tendo sido sorteados os seguintes jurados: Cidade: 1 Dr. Julio Mourão, 2 Zenon de Menezes, 3 JoséMario Ribas, 4 Alencastro de Carvalho, 5 João da Paixão Duarte, 6 pharm. Francisco Netto Motta, 7 Mario Luiz Fassy, 8 Carlos de Sousa Neves, 9 Dr. José Altimiras, 10 Humberto Moreira Filho, 11 José Antonio Motta; Gouvêa: 12 Ragosino Ferreira de Abreu, 13 Guilherme Pinto de Miranda, 14 Balthazar Penna, 15 Francisco Ferreira de Abreu, 16 Sebastião Fernandes da Cunha, 17, Francisco Fernandes da Cunha, 18 Vicente Pereira de Almeida; Dattas: 19 Adelino Carvalho da Silveira, 20 João dos Santos Abreu; Inhahy: 21 Candido da Cruz Silva, 22 Placidino Moreira; S. João da Chapada: 23 João Fabio Machado, 24 Francisco Soares de Abreu, 25 Antonio Leoncio de Amorim; Felisberto Caldeira: 26 José Jorge Rocha, 27 Antonio Braz de Sousa; Rio Manso: 28 Severino Ferreira.

A todos e a cada um de per si, bem como a todos os interessados, em geral, se convida a comparecer no Palacio do Jury, em a sala das sessões, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, emquanto durar a sessão, sob as penas da lei. Outrossim: faz saber que, nessa sessão, serão julgados todos os processos de réos presos que forem preparados para esse fim; que os jurados faltosos, sem causa justificada, bem como os que, em sessão, se recusarem ao desempenho de algum dos deveres que lhes são impostos por lei, serão multados nas quantias de 20$000 a 50$000 por dia de sessão; que as multas impostas aos jurados faltosos, sem excusa legima, e aos desobedientes serão remettidas á Exactoria estadual local, findo o praso de cinco (5) dias, a contar do encerramento da sessão, para cobrança, ex-vi do disposto no artigo 333 do Codigo do Processo Penal do Estado. E, para que ninguem ignore, e chegue ao conhecimento de todos jurados, culpados e testemunhas, mandou, não só passar o presente edital, que será lido e affixado á porta do Forum e publicado pela imprensa local, como remetter eguaes aos Juizes de paz do municipio, para mandarem publical-os e fazerem as notificações necessarias nos seus districtos.

Dado e passado nesta cidade de Diamantina, aos onze (11) dias do mez de Setembro de mil novecentos e trinta e tres. Eu Waldemar Antonio Carlos Mayrink, Escrivão do Jury, o subscrevi.

Oscar de Oliveira Lima.

Reporto-me ao original affixado á porta do Forum.
Era ut supra.

O Escrivão, *Waldemar A. C. Mayrink.*

Vinho do Seminario

Ja se acha a venda o delicioso e apreciado vinho do Seminario.

Tinto dôce ou sêcco, duzia.....27$
Branco, dôce ou secco, duzia.....27$

Grupo Escolar «Matta Machado»

Para a seção da «Esperança»

Diamantina, 10 de Setembro de 1933.

Srs. Seminaristas:

Em nome das minhas colegas, agradeço o jornal que nos mandaram, por ocasião do aniversario do Padre Avelar. Pedimos desculpas, por não termos ainda agradecido. Com a morte do nosso Arcebispo, as aulas ficaram suspensas, por 4 dias; com a morte do nosso presidente Dr. Olegario Maciel, mais 3 dias. Depois foram as provas. De modo, que só hoje, pudemos escrever-lhes. Mais uma vez agradeço.

Em nome das minhas colegas, subscrevo-me,

Dalva Motta.

A nossa professora mandou-nos escrever um conto sobre a desobediencia. Podiamos escrever uma historia conhecida ou inventada. Então escrevi o seguinte:

Perto do Natal, a mãe de Lucia encomendou para ela um lindo vestido azul claro. No dia do Natal, um empregado foi leval-o á mãe de Lucia. Emquanto sua mãe examinava o vestido, mandou que Lucia fôsse buscar licor para o empregado. Mas tivesse cuidado em alumiar os frascos por causa de uma tinta que lá estava. Ela foi, mas não alumiou os frascos. Quando o empregado poz o liquido na boca cuspiu manchando o vestido de Lucia. E' que ela déra ao homem tinta de escrever.

Sua mãe disse; eis ahi, filha, o castigo da tua desobediencia. Não terás o vestido para o Natal.

Dalva Motta.

— Convite —

Convidamos todos os diamantinenses, para assistir ao jogo de *basse-baal*, entre o 1º ano de adaptação e 4º ano do Grupo.

Esperamos que muitos hão de atender ao nosso convite, indo ao jogo.

Será no dia 18 de deste mez.

4º ano do turno da tarde.

Agradecimentos

Aristides Lopes de Figueiredo, senhora e filhas, sensivelmente penhorados com as inumeras demonstrações de verdadeira amizade de que foram alvo, por motivo da molestia e falecimento de seu idolatrado filho e irmão, Moacir Lopes Brandão, valem-se da imprensa, para agradecerem a todas as pessôas que lhes levaram o conforto de sua solidariedade, no doloroso transe por que passaram. Deste modo, tornam publica sua imensa gratidão áqueles que acompanharam o querido morto, até á derradeira morada, como igualmente aos que os visitaram ou assistiram á missa de 7º dia, ou lhes enviaram condolencias por telegramas cartas e cartões.

Para que não incidam em omissão lamentavel, pedem venia para destacarem apenas os nomes dos bondosos e abalizados medicos, Drs. Soter Ramos Couto e Lomelino Ramos Couto e dos didicados e virtuosos Redmos. Padres João Tavares de Souza e Cecilio Pedro de Alcantara, a quem hipotecam gratidão imorredoura.

Diamantina, 12 de setembro de 1933.

O abaixo assignado, restabelecido da insidiósa molestia que o reteve de cama; e, na impossibilidade de manifestar seu sincero reconhecimento ás bondosas pessôas amigas que lhe foram levar o lenitivo de suas visitas, assim como aos illustres medicos que o trataram com extrema dedicação, vem, em testemunho de inesquecivel gratidão, cumprir, pela imprensa, esse sagrado dever.

Diamantina, 14 de Setembro de 1933.

Oscar Lopes Vieira Leite.

Por dever sagrado, venho, bastante sensibilizado, agradecer a todas as pessôas que, durante a enfermidade que me reteve por longo tempo no leito, participaram, tão bondosa e caridosamente dos meus incommodos, levando-me sempre o conforto de suas visitas amigas.

Aos illustres e desvelados clinicos que me trataram, não tenho expressões para agradecer. Deus é que lhes ha de pagar.

Sendo, pois, a mim difficilimo retribuir as innumeras visitas que recebi, venho cumprir esse dever de gratidão sincera, por meio destas ligeiras linhas, pedindo ao Altissimo recompensar a todos.

Diamantina, 14 de Setembro de 1933.

Juscelino Oitavo de Menezes.

VENDE-SE uma parte de terras de cultura, com 75 alqueires, na Fazenda do Corrego do Feijão, districto de Curimatahy, deste municipio, pelo preço de 8:000$000.

Para tratar, com o pharm. Elbert Pimenta, em Diamantina, ou em Bello Horizonte, á rua da Bahia, nº 1.581.

AVISO. — Dispõe o art. 5 do Regimento interno do RECOLHIMENTO DOS POBRES DO PÃO DE SANTO ANTONIO:

«E vedado aos recolhidos retirarem-se do estabelecimento, sem previa licença do Director, bem como usarem do mau costume de pedir esmolas, dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

—Para ser admittido no Recolhimento do Pão de Santo Antonio, requer-se de conformidade com o art. 1º., nºs. 1 e 2, do Regimento interno, que os pretendentes sejam reconhecidamente pobres invalidos, e provem, com attestado medico, não soffrerem de molestia infecto-contagiosa, nem mental.

As declarações do nome por inteiro, filiação, naturalidade, edade, estado, profissão, procedencia, etc, são egualmente requisitos indispensaveis para a matricula, de conformidade com o mesmo Regimento.

VENDE-SE uma bôa vacca leiteira, mansa, sadia, facil de ser tratada, podendo o comprador vel-a, á hora que quizer, e, pessoalmente, scientificar-se da quantidade de leite que actualmente está dando, não obstante o rigor da sêcca.

Conselheiro Matta, 6 de Setembro de 1933.

Francisco Cizilio.

VELAS.—As velas para cumprimento de promessas e banquêtas dos altares devem ser de cêra pura e não as confeiçoadas

QUALQUER annuncio ou publicação na 1ª pagina, paga 1$000 por linha de columna, cada vez.

Dr. José Altimiras, Advogado
Rua das Mercês—Diamantina.

PENSÕES Familiares em Diamantina

PENSÃO MODELLO—Rua Atraz das Mercês.

PENSÃO VALERIANO—Rua Tiradentes.

PENSÃO SANTOS—Rua Direita.

PENSÃO MINEIRA—Rua do Espirito Santo.

Os impressos que até então pagavam nos Correios 20 rs., *agora pagam 50 rs.*

Dr. Soter R. Couto
E
Dr. Lomelino Ramos Couto
MEDICOS
da Santa Casa
Consultas: Das 8 ás 10, o segundo; e das 3 ás 5, o primeiro.
Consultorio—Praça Conselheiro Matta.
Com gabinete de raios ultra-violetas.
Diamantina.

HOTEIS Em Diamantina

GRANDE HOTEL—Rua Atraz da Sé.

HOTEL ROBERTO—Largo da Sé.

O "PÃO", na Cidade:

Sua circulação pelos domicilios é, actualmente de 365 exemplares.

Um aviso

Não adoptamos a nova graphia (phonetica), por isso pedimos aos que escrevem para o »Pão», não fazel-o senão na antiga, pelo systema mixto, usual.

Costureira

Pedrelina Augusta de Araujo, com grande pratica de costura para senhoras e crianças, vem avisar á bondosa população desta culta cidade, que se acha ao alcance de attender a qualquer exigencia da moda, por preços modicos, garantindo os seus trabalhos.

Espera a concorrencia da honrosa freguezia, para assim provar a sua habilidade.

Residencia—Rua do Amparo—Diamantina.

QUE TODOS SAIBAM:—E' necessario avisar á Redacção as mudanças de domicilio, para evitar extravio do jornal.

Casas a venda

Theophila Souto vende todas as casas de sua propriedade, sitas ás ruas do Bomfim e S. Francisco.

ORLANDIM
Compra diamantes e ouro, pelos melhores
— PREÇOS —
RUA CAMPOS CARVALHO
(Antiga Officina)
— DIAMANTINA —

LOTERIA DE MINAS GERAES
ASSOMBROSO PLANO ECONOMICO
150:000$000
Ao alcance de todos poderem obter BILHETES
AGENTE:—João Antonio de Paula
DIAMANTINA—MINAS
— PREÇOS DE BILHETES —

1 BILHETE plano 150:000$000	20$000
1/2 BILHETE plano 150:000$000	10$000
1 BILHETE plano 100:000$000	15$000
1/2 BILHETE plano 100:000$000	7$500

Remessa de BILHETES, pelo correio, custa mais um mil reis, para o porte e registo com valor.
Nesta AGENCIA não se vende decimos, cabendo essa — operação aos CAMBISTAS. —
ATTENÇÃO!
BREVEMENTE, teremos um plano em 30 milhares, custando o BILHETE, um preço mais MODICO.

Grande Revolução Commercial
«Das boas compras surgem os grandes lucros»
Comprar barato, por atacado e a varejo: fazendas, armarinho, ferragens, chapéos, calçados etc, só na "Casa Fernandes"
Preparados e especialidades pharmaceuticas, só na Pharmacia e Drogaria "Santa Therezinha, aberta todos os dias uteis e tambem aos domingos, das 7 ás 11 horas da manhã. Attende chamados á qualquer hora.
SOCIO COMMANDITARIO: ANTONIO MOREIRA FERNANDES.
Travessa do Mercado, esquina da Rua do Amparo.

"CASA COELHO"
Molhados, Conservas, Cereaes etc.
Verifiquem os nossos preços, e a maxima hygiene.
BECO DA TECLA
-Diamantina-
Alcool de 40°. a 1.800 a garrafa sómente na "Casa Coelho".

CLOVIS HUGO
Acaba de receber grande sortimento de accessorios para machina "SINGER" e — BECYCLETAS —
Rua do Rosario, — 87
—DIAMANTINA—

Chopp-Bar
Estabelecimento de 1ª. ordem
Unico frequentado pelas —Exmas Familias—
Chopps, cervejas e vinhos gelados, refrigerantes, licôres finos, vermouths, etc.
Magnifico sortimento de presuntos, sandwichs, e comestiveis frios.
Entregam-se chopps, a —domicilio—
Pedidos a J. G. Altimiras
Rua Direita—Em baixo do Hotel Roberto
DIAMANTINA

Alfaiataria Americana
DE
João Antonio Ribeiro
Acompanha a Moda
NOVO SYSTEMA
Do Instituto Super de Córtes e Modas New Style—A. DI ZIO, de New York.
O proprietario desta alfaiataria avisa aos seus freguezes de fóra e da cidade, que, tendo adoptado este novo systema de córte, continúa a attender a qualquer encommenda, concernente á sua arte, dispensando as tradicionaes provas.
—Rua do Bomfim, n. 82—
DIAMANTINA

VISITAE o Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio, no aprazivel e pittoresco bairro do Rio Grande. E notae bem: **O longe é sempre perto para quem não mede distancia, para servir a Deus e ao seu proximo.**